



**CIÊNCIAS AGRÁRIAS**  
Conhecimento que Alimenta



# **AS CIÊNCIAS AGRÁRIAS I DA CAPES:** **ficha de avaliação, indicadores e projeções**

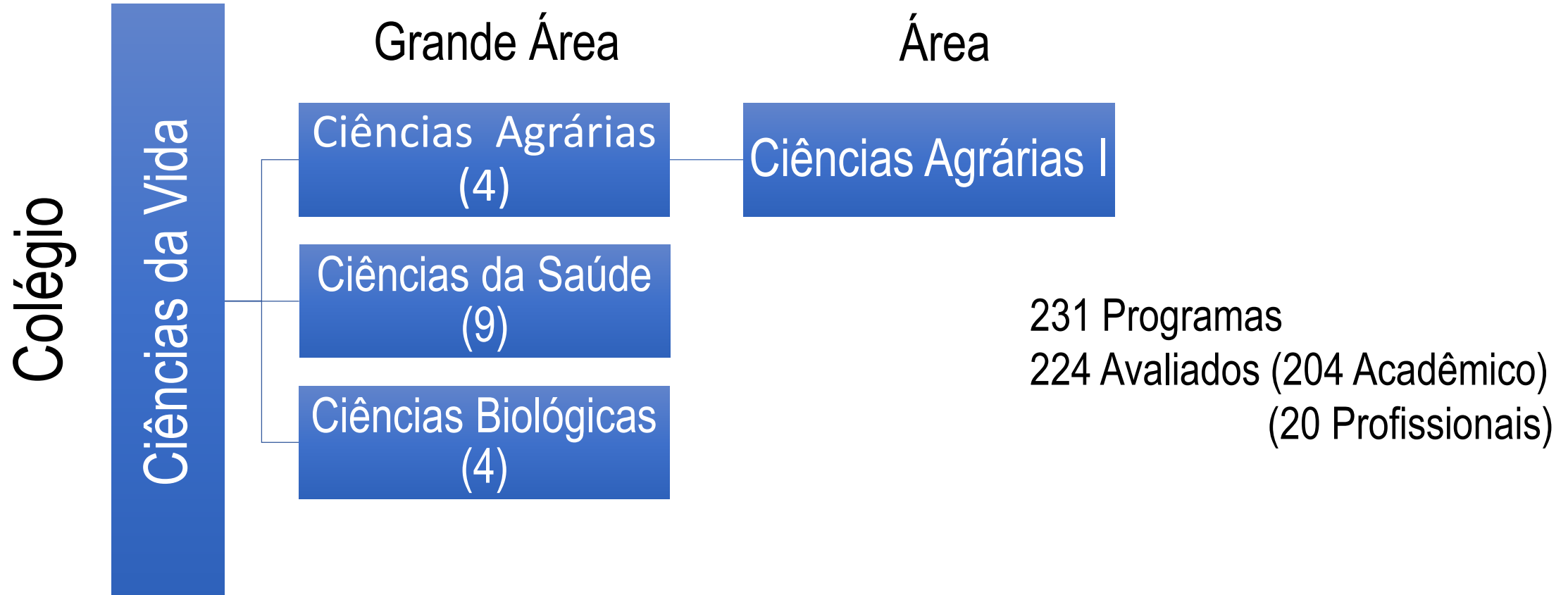
Apresentação:

**Fábio Lopes Olivares**

**Geraldo José Silva Filho**

**Flávio A. O. Camargo**





A síntese da atuação na PG é a formação de recursos humanos atrelada a produção de conhecimento e o aumento do impacto destas atividades na sociedade.



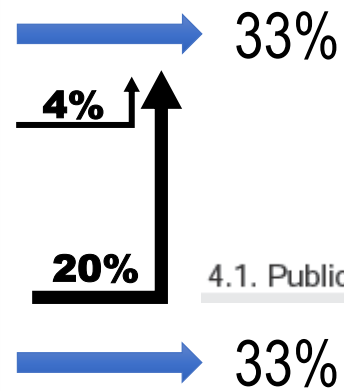
(Doc. APCN, 2019)

- Focar na qualidade da formação de doutores e mestres.
- Reduzir do número de quesitos e itens, destacando aqueles que verdadeiramente discriminam a qualidade dos programas, dando ênfase a formação discente.
- Levar em conta as recomendações apontadas pelo relatório da Comissão do PNPG sobre a avaliação.
- Dar uma ênfase maior à avaliação de resultados do que de processos.
- Propor uma ficha única (quesitos e itens) porém com indicadores adaptados a cada modalidade e as especificidades da área.
- Valorizar o protagonismo das áreas na construção dos indicadores.
- Permitir a comparação entre as diferentes áreas.



(a) Monitoramento da qualidade do programa, seu processo formativo, produção de conhecimento, atuação e impacto político, educacional, econômico e social.

Quesitos (Itens)	Pesos
1. Proposta do Programa (3)	Sem valoração
2. Corpo Docente (4)	Peso 20%
3. Corpo Discente, T+D (4)	Peso 30%
4. Produção Intelectual (4)	Peso 40%
5. Inserção Social (3)	Peso 10%



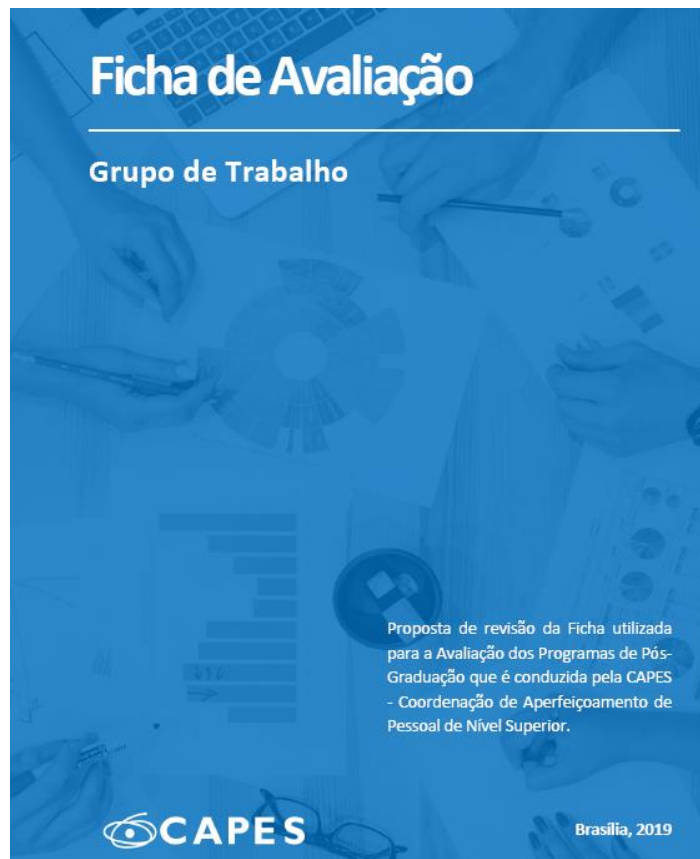
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.

Panorama dos quesitos e pesos Qd 2013-2016

Panorama dos quesitos e pesos Qd 2017-2020

Quesitos (Itens)	Pesos
1. Programa (4)	Peso 100%
2. Formação (5)	Peso 100%
3. Impacto na Sociedade (3)	Peso 100%





Adriano Lisboa Monteiro  
Coordenador do GT

Acesse: <http://www.capes.gov.br/pt/relatorios-tecnicos-dav>.

Quesitos / Itens	Peso	Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens
<b>1 – Programa</b>		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	≥ 25%	
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa	≥ 25%	
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	≥ 10%	
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	≥ 10%	
<b>2 – Formação</b>		
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	≥ 15%	
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	≥ 15%	
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	≥ 10%	
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	≥ 15%	
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	≥ 10%	
<b>3 – Impacto na Sociedade</b>		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	≥ 10%	
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	≥ 10 %	
3.3. Internacionalização e visibilidade do programa.	≥ 10%	

Ficha de Avaliação Aprovada na 182ª Reunião do CTC-ES

# 1. PROGRAMA

Quesitos / Itens	Peso	Sugestões e Comentários sobre o/s Quesito/Itens
<b>1 – Programa</b>		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos/missão do programa.	≥ 10%	Pode englobar aspectos dos itens 1.1 e 1.3 (acadêmico e profissional) da ficha anterior e/ou outros que a área julgar necessário.
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	≥ 10%	Pode englobar aspectos do item 2.1 da ficha anterior (acadêmicos e profissional) e/ou outros que a área julgar necessário.
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção do conhecimento".	≥ 10%	Pode englobar aspectos do item 1.2 da ficha anterior ((acadêmicos e profissional) e/ou outros que a área julgar necessário.
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção do conhecimento.	≥ 10%	O GT autoavaliação trará subsídios para a definição de indicadores para esse item.

## 1 – Proposta do Programa

1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.

1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.

1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.

Consultar orientador de APCN mais recentes - 2019



Quesitos / Itens	Peso	Definições e Comentários sobre os Quesito/Item	Critérios
<b>1 – Programa</b>			
<p>1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.</p>	<p>≥ 35% 40%</p>	<p>Apresentação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), organizada em etapas distintas e conexas que garantam a concepção da formação pretendida. O programa deverá ser contextualizado quanto ao seu histórico, inserção e demanda, expressos nos objetivos e no perfil profissional desejado. A estrutura e a matriz curricular (conteúdos e pesquisa) deverá garantir as habilidades e competências esperadas, consolidadas na forma de produtos e impactos obtidos. Deverá apresentar ainda infraestrutura que garanta a realização de todas as atividades pretendidas, articuladas e aderentes com o Projeto pedagógico.</p>	<p>Análise qualitativa dos seguintes critérios:</p> <p>a) o PPC contem a etapa conceitual (histórico, contexto, demandas, inserção, impacto regional, objetivos de ensino, aprendizagem e de desempenho e o perfil profissional desejado), a etapa executiva (habilidades e competências esperadas para o perfil proposto, a matriz curricular contendo as disciplinas e sua organização em núcleos ou etapas de formação, a estrutura de pesquisa contendo as linhas e projetos de pesquisa) e a etapa final (resultados consolidadas na forma do trabalho de conclusão, seus produtos e os impactos esperados em função das diferentes modalidades e níveis);</p> <p>b) o PPC esta adequado, coerente, consistente, pertinente, articulado e dimensionado em relação ao: contexto regional e o potencial de desenvolvimento proporcionado pelo programa; nível e a modalidade pretendida; perfil profissional desejado para o egresso; oferecimento e organização de disciplinas; equilíbrio e distribuição de projetos de pesquisas em relação as linhas e as áreas de concentração;</p> <p>c) a infraestrutura de ensino e de pesquisa apresenta as instalações acadêmicas (salas para administração, de apoio pessoal e pedagógico), de pesquisa (laboratórios gerais e específicos, áreas de experimentação, etc) e a biblioteca (salas de acervo, de estudos), em condições, quantidades e manutenção adequadas de espaço físico, mobiliário, equipamentos, acervos (biblioteca), acesso à internet e os serviços para manutenção e conservação das instalações físicas e de equipamentos que garantam o atendimento efetivo da formação pretendida e de todos os itens elencados no PPC.</p>

## ITEM 1.1 - Estrutura do Programa

### Organização geral do PPG, objetivos e infraestrutura

1 – Programa	
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Coerência da <u>proposta do PPG</u> (objetivos, missão e modalidade) e da adequação e articulação das linhas de pesquisa e projetos com área(s) de concentração com a proposta.</li><li>• Organização dos projetos de pesquisa nas linhas de pesquisa e área(s) de concentração.</li><li>• <u>Perfil profissional</u> claro, sua relevância no contexto regional/nacional e coerência com a estrutura curricular.</li><li>• <u>Infraestrutura</u> para apoio a gestão, ensino e pesquisa (secretaria, espaços de estudo e aula, laboratórios, Internet).</li></ul>

**Consultar documentos de área e o documento orientador de APCN mais recentes**

2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.

1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	<p>≥ 25%</p> <p><b>35%</b></p>
--	--------------------------------

Extrato	Pontos
A1	100 pontos
A2	85 pontos
A3	70 pontos
A4	55 pontos
B1	40 pontos
B2	30 pontos
B3	20 pontos
B4	10 pontos
C	0

### Análise qualitativa dos seguintes critérios:

- Diversidade e compatibilidade de formação dos docentes alinhada com o projeto pedagógico do programa;
- Tempo de atuação dos docentes após à obtenção do doutorado;
- Aperfeiçoamento científico/técnico do corpo docente.

### Análise quantitativa dos seguintes critérios: dados obtidos a partir da produção qualificada nível 1 (Produção Total do Programa)

a) Para programas acadêmicos e profissionais, produção total média do programa por docente permanente por ano (PT/DP/ano). Este indicador representa toda a produção científica do programa no quadriênio, dividida pelo número de docentes permanentes e por ano. A pontuação é obtida pela soma dos pontos dos artigos nos diferentes estratos, ponderados pelos seus respectivos pesos. (A1 = 100 pontos, A2 = 85 pontos, A3 = 70 pontos, A4 = 55 pontos, B1 = 40 pontos, B2 = 30 pontos, B3 = 20 pontos e B4 = 10 pontos).

$$\frac{PT}{DP/ano} = \frac{n^{\circ}A1(100)+n^{\circ}A2(85)+n^{\circ}A3(70)+n^{\circ}A4(55)+n^{\circ}B1(40)+n^{\circ}B2(30)+n^{\circ}B3(20)+n^{\circ}B4(10)}{n^{\circ} \text{ Docentes Permanentes/ano}}$$

Adicionalmente, para programas profissionais será considerada a produção técnica/tecnológica total média do programa por docente permanente por ano. A produção é obtida pela soma dos pontos de produções técnicas/tecnológicas nos diferentes estratos, ponderados pelos seus respectivos pesos (T1 = 200 pontos, T2 = 150 pontos, T3 = 100 pontos, T4 = 50 pontos, T5 = 10 pontos e TNC = produto não considerado).

1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	$\geq 25\%$ <b>35%</b>
--	---------------------------

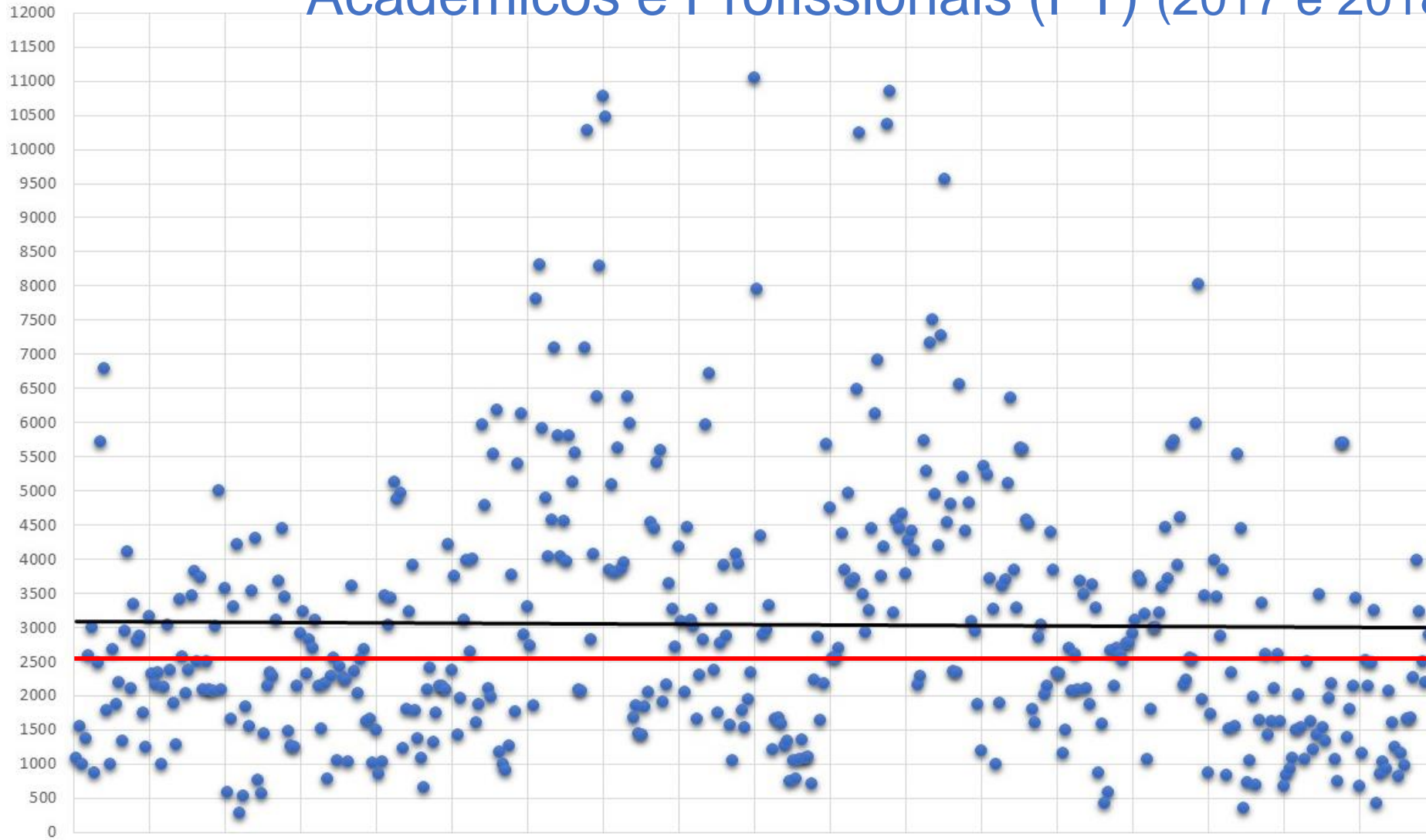
b) Percentual da produção do programa por docente permanente por ano nos estratos A1-A4 em relação a produção total (A1-B4). Adicionalmente, para programas profissionais, será avaliado o percentual de produção técnica/tecnológica T1-T2 em relação a produção total (T1 a TNC).

c) Índice h-médio do programa (somatório dos índices H individuais dos docentes permanentes dividido pelo número docentes permanentes).

d) Índice h5-médio do programa (somatório dos índices H5 individuais dos docentes permanentes dividido pelo número docentes permanentes).

e) %PQ+DT CNPq (percentual do somatório do número de docentes permanentes enquadrados como bolsista de produtividade e de desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora do CNPq dividido pelo número docentes permanentes).

# Pontuação obtida pela Produção Total de Artigos por Programa Acadêmicos e Profissionais (PT) (2017 e 2018)



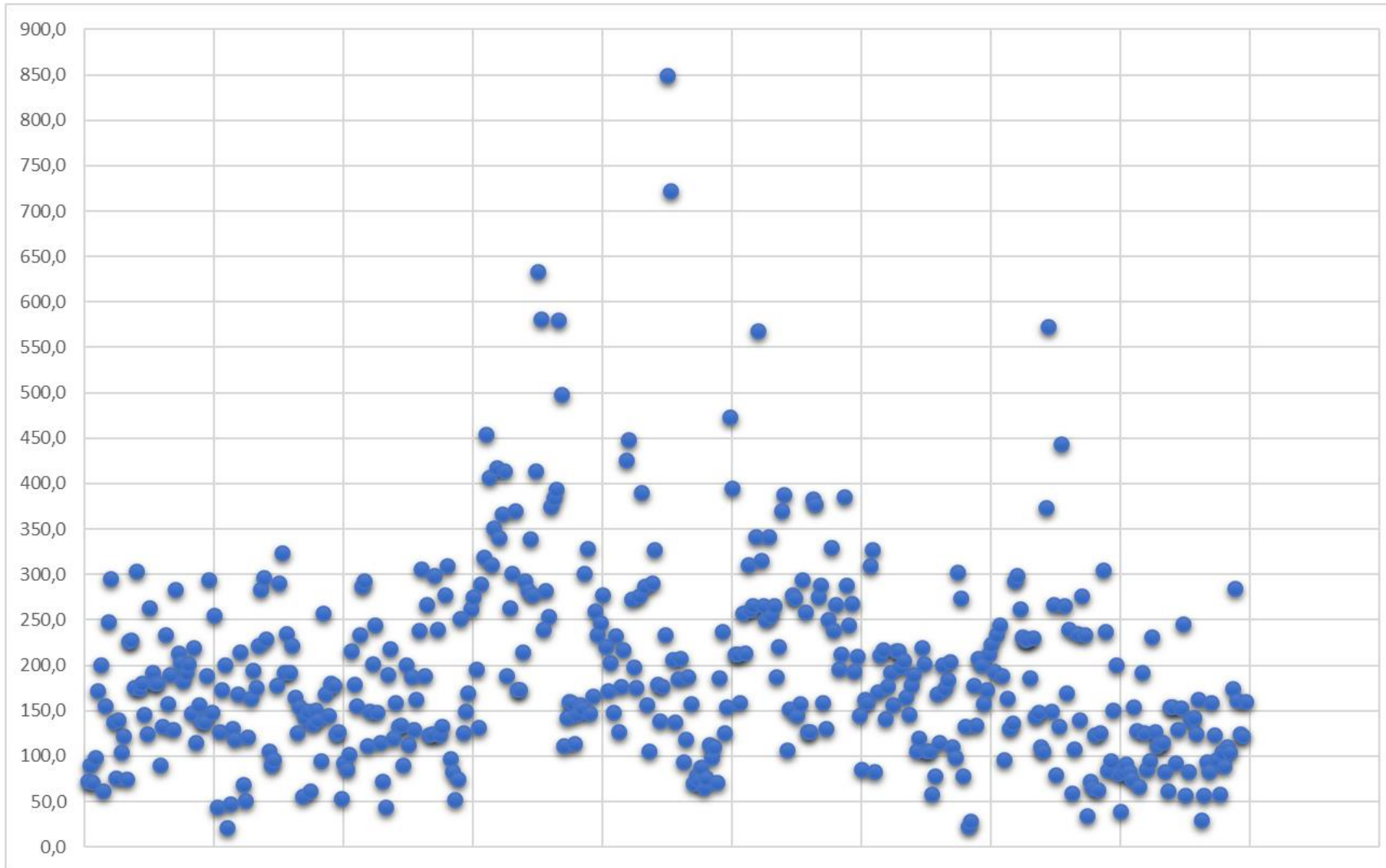
## Quesito Programa Item 1.2 Quantitativo Subitem b)

- 224 programas
- 3047 pontos (média)
- 2560 (mediana)
- Mínimo = 280
- Máximo = 11050 p

Extrato	Pontos
A1	100 pontos
A2	85 pontos
A3	70 pontos
A4	55 pontos
B1	40 pontos
B2	30 pontos
B3	20 pontos
B4	10 pontos
C	0



# Pontuação obtida através da Produção Total de Artigos do Programas Acadêmicos e Profissionais/DP (PT/DP 2017 e 2018)

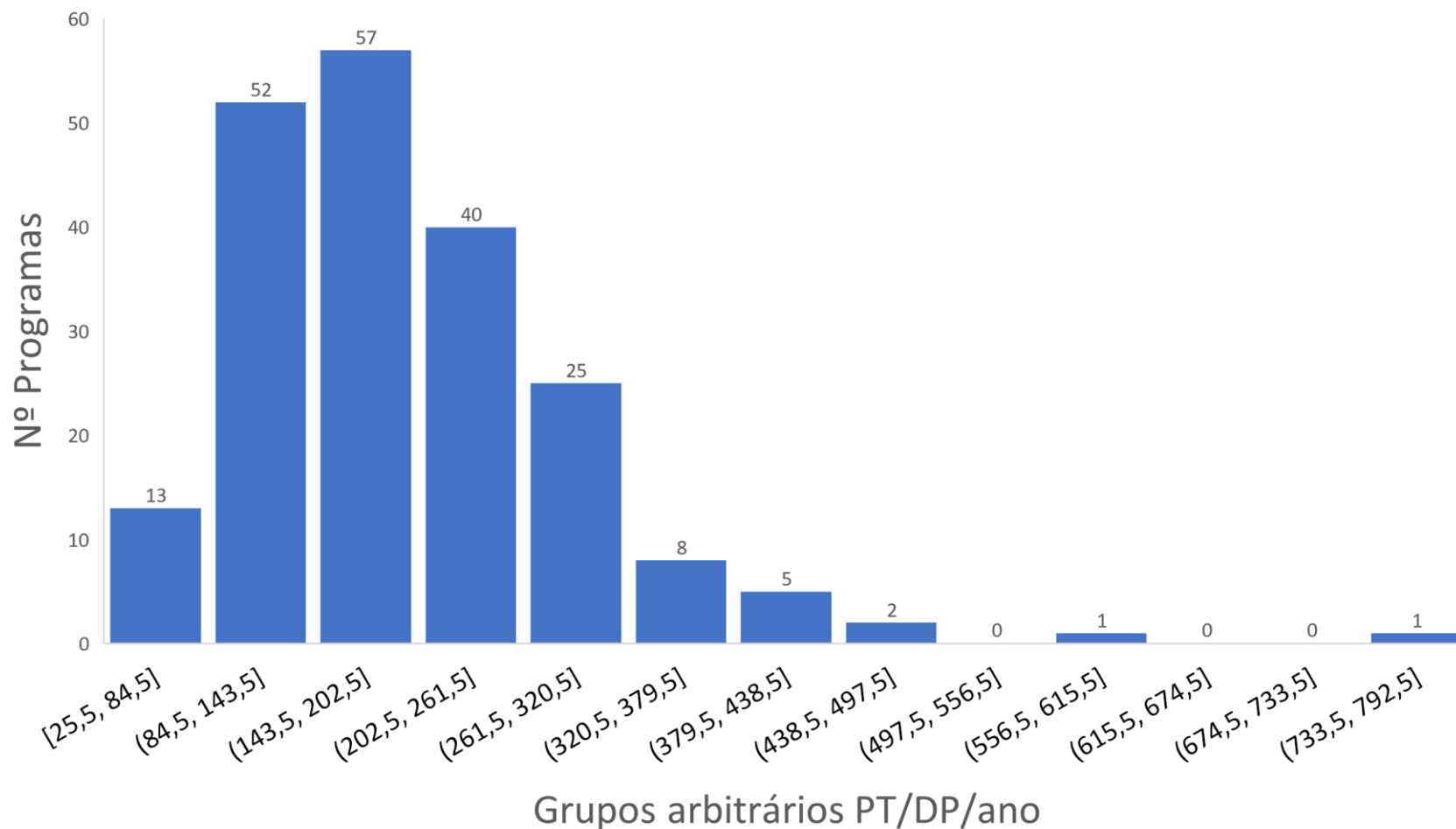


## Quesito Programa Item 1.2- Quanti Subitem b)

- 224 programas
- 192,8 pontos (média)
- 173,3 (mediana)
- Mínimo = 21,5 p
- Máximo = 850 p

Extrato	Pontos
A1	100 pontos
A2	85 pontos
A3	70 pontos
A4	55 pontos
B1	40 pontos
B2	30 pontos
B3	20 pontos
B4	10 pontos
C	0

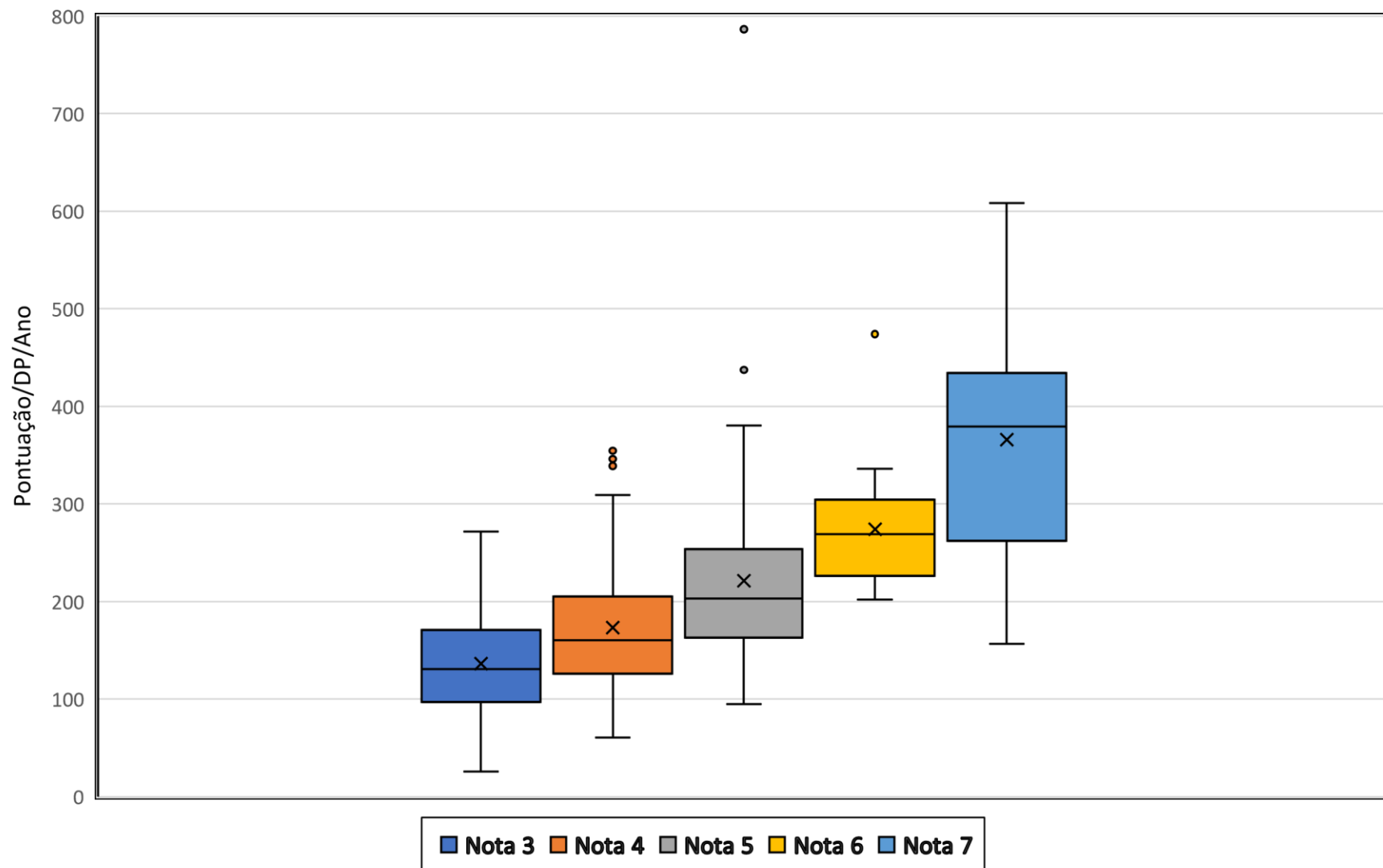
# Distribuição de Frequência de Grupos por Pontuação Total de Artigos do Programa Acadêmico/DP/ano (PT/DP/ano - 2017 e 2018)



- 204 programas
- 192,8 pontos (média)
- 173,3 (mediana)
- Mínimo = 21,5 p
- Máximo = 850 p

Extrato	Pontos
A1	100 pontos
A2	85 pontos
A3	70 pontos
A4	55 pontos
B1	40 pontos
B2	30 pontos
B3	20 pontos
B4	10 pontos
C	0

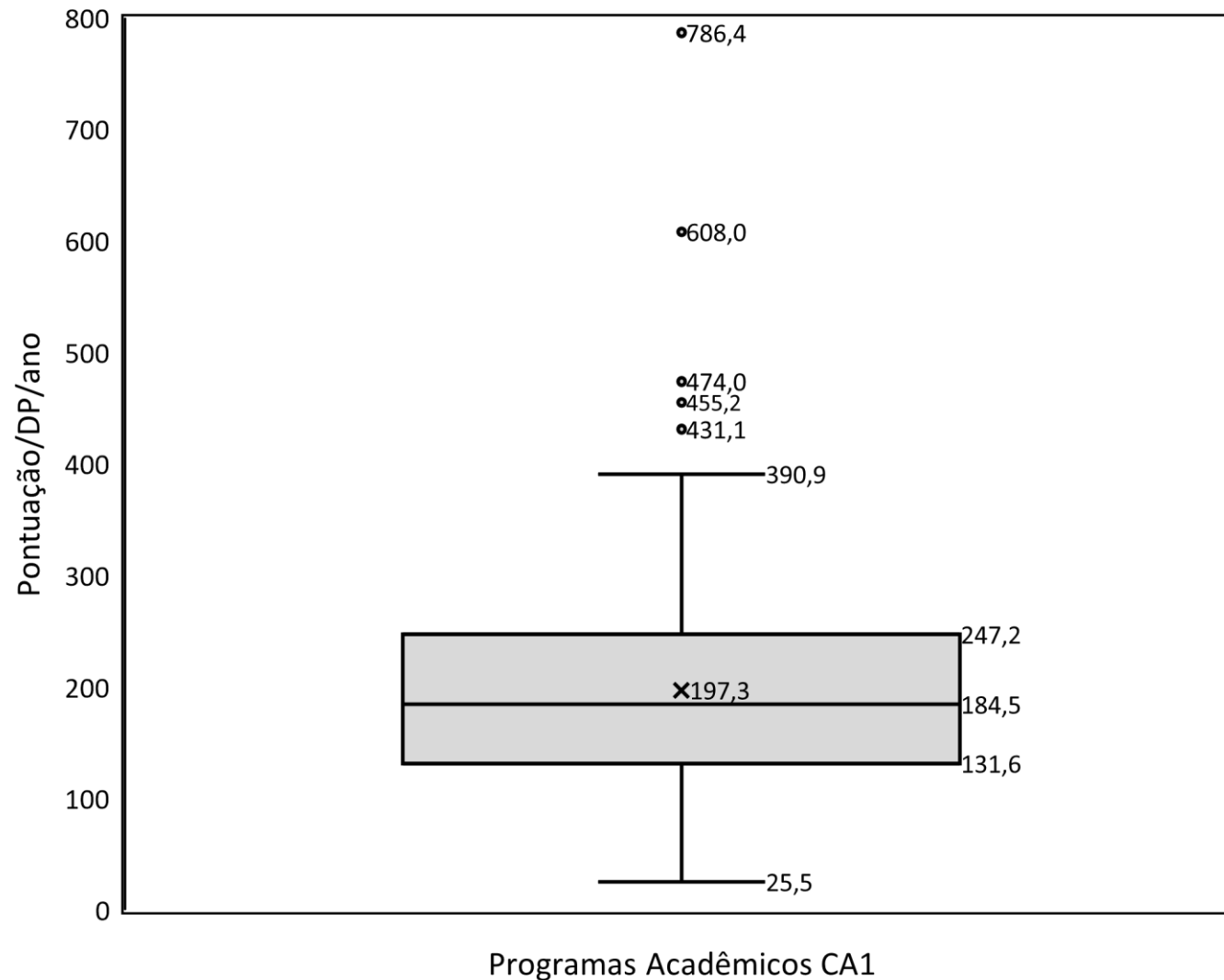
# Pontuação em Artigos /DP/ano nos Programas Agrupados por Nota



**Quesito Programa**  
**Item 1.2- Quanti**  
**Subitem b)**

<b>QD13-16</b>	<b>Md±Dp</b>
Nota 3 (n = 44)	136±42
Nota 4 ( n = 78)	173±55
Nota 5 (n = 52)	221±64
Nota 6 ( n = 19)	273±45
Nota 7 (n = 11)	365±93

# Pontuação em Artigos /DP/ano

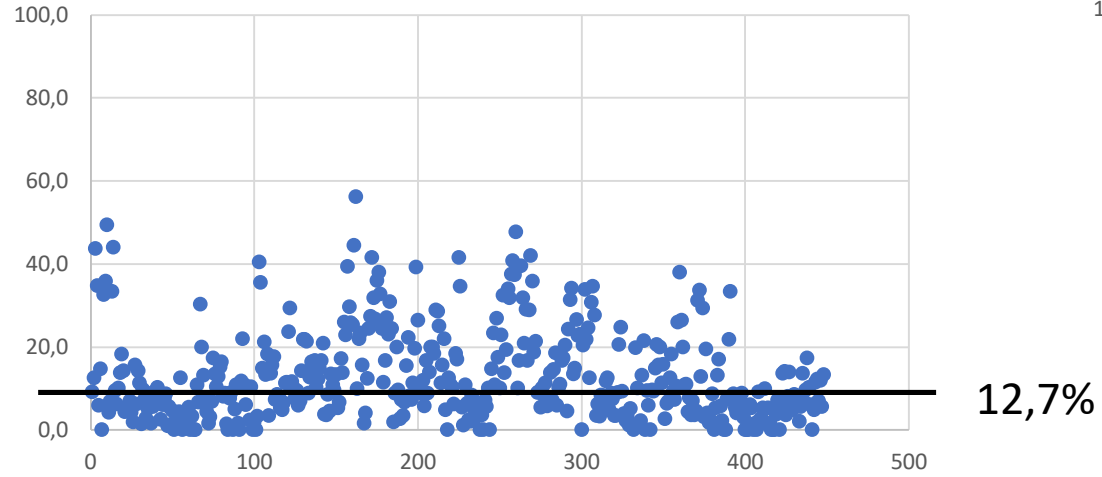


## Quesito Programa Item 1.2- Quanti Subitem b)

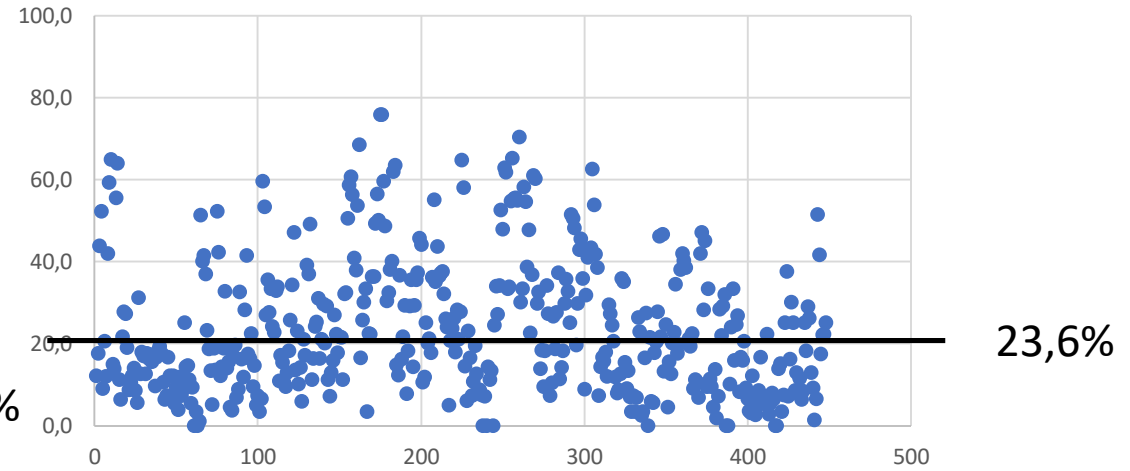
Extrato	Pontos
A1	100 pontos
A2	85 pontos
A3	70 pontos
A4	55 pontos
B1	40 pontos
B2	30 pontos
B3	20 pontos
B4	10 pontos
C	0

N = 204

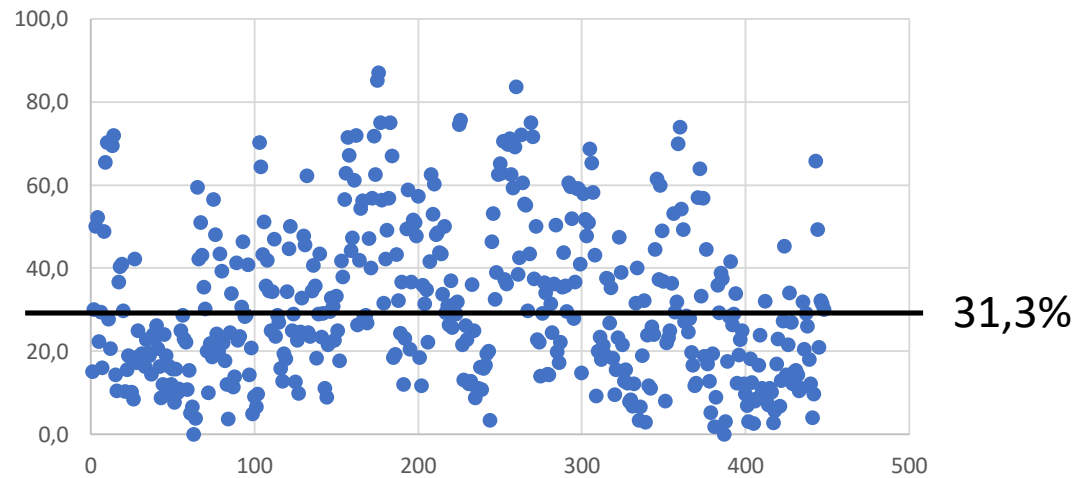
%A1 /total artigos



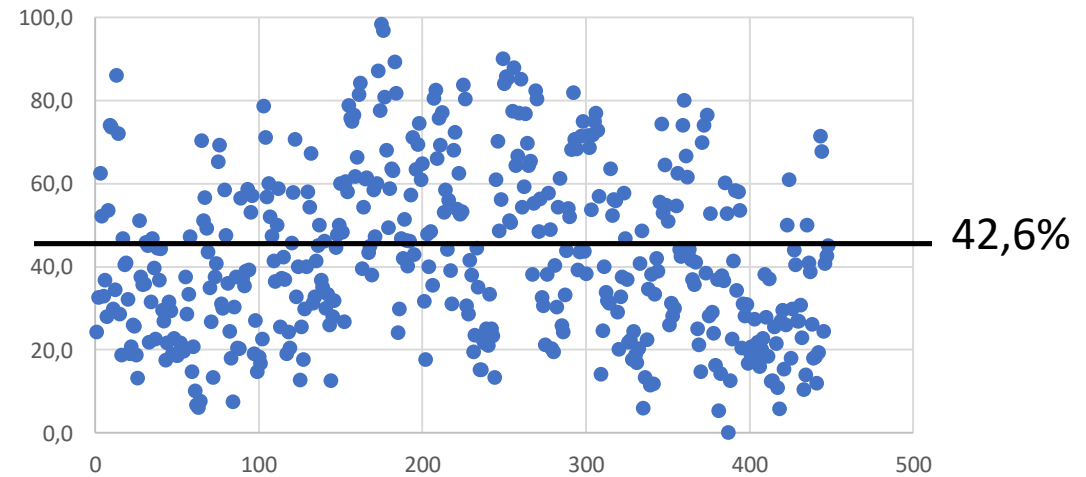
%A1+A2/total de artigos



%A1+A2+A3/total de artigos

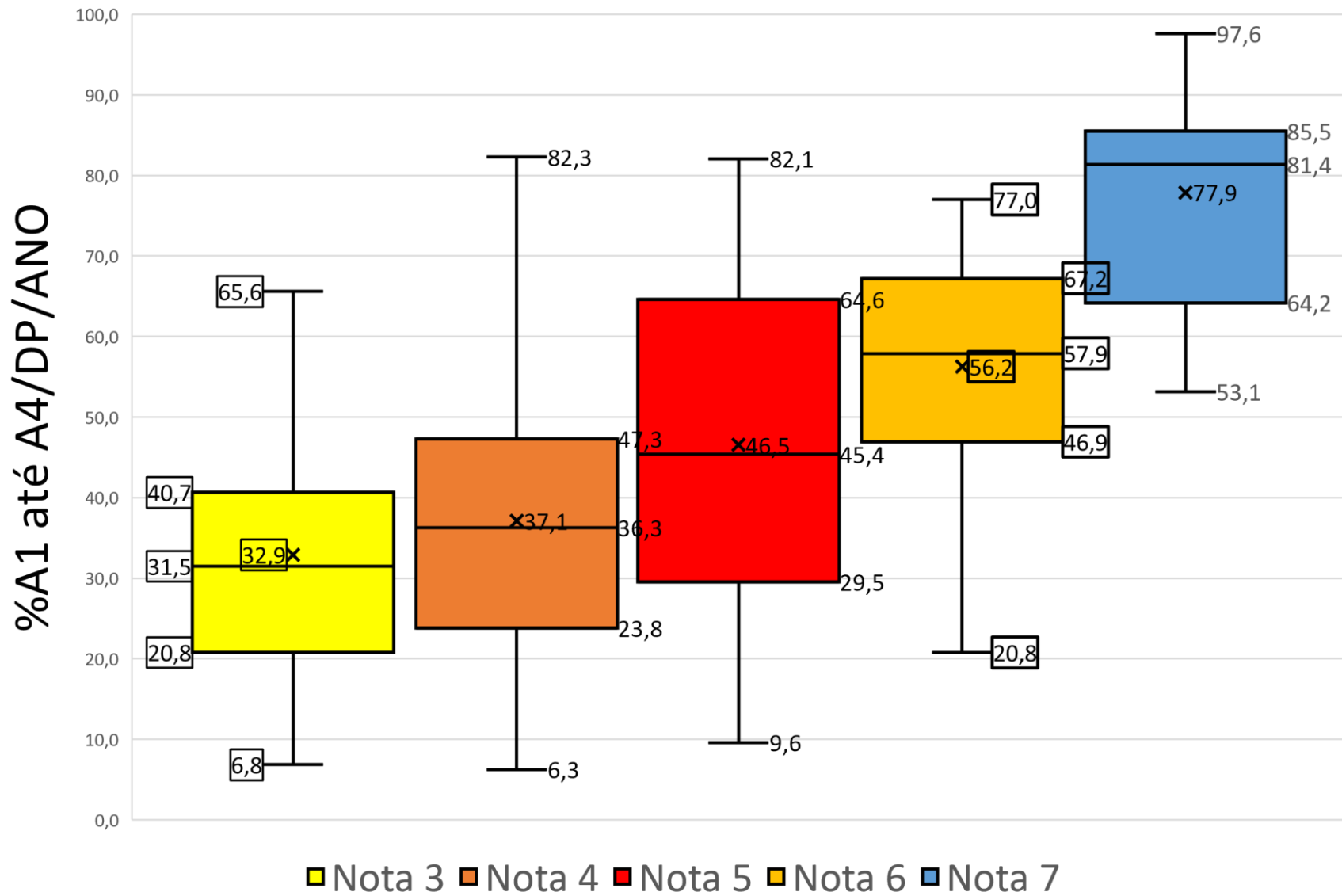


%A1+A2+A3+A4/total de artigos

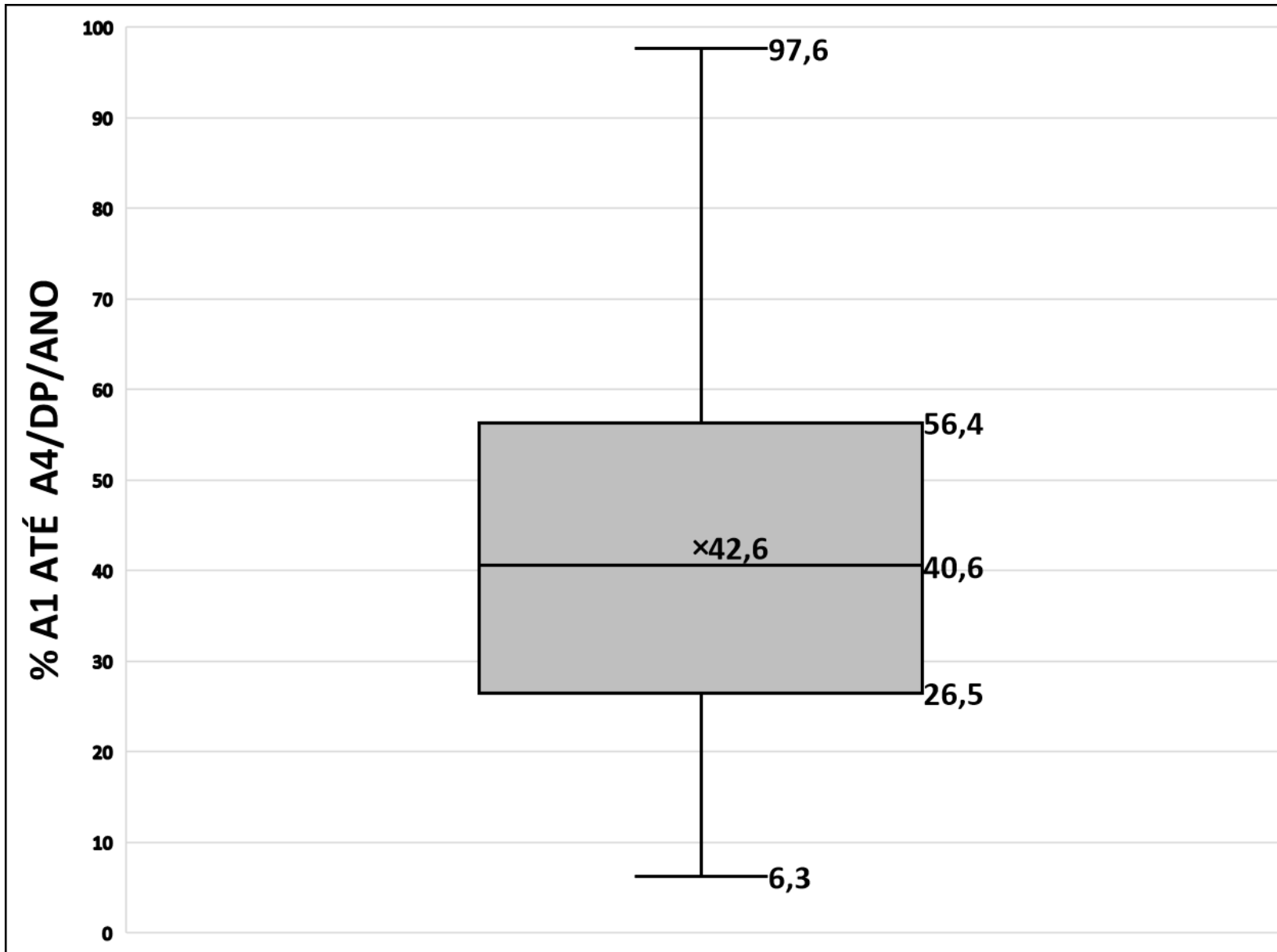


**Quesito Programa  
Item 1.2- Quanti  
Subitem c)**





**Quesito Programa  
Item 1.2- Quanti  
Subitem c)**



b) Percentual da produção do programa por docente permanente por ano nos estratos A1-A4 em relação a produção total (A1-B4).

**Quesito Programa  
Item 1.2- Quanti  
Subitem c)**

c) Índice h-médio do programa; d) Índice h5-médio do programas; e) %PQ+DT CNPq.

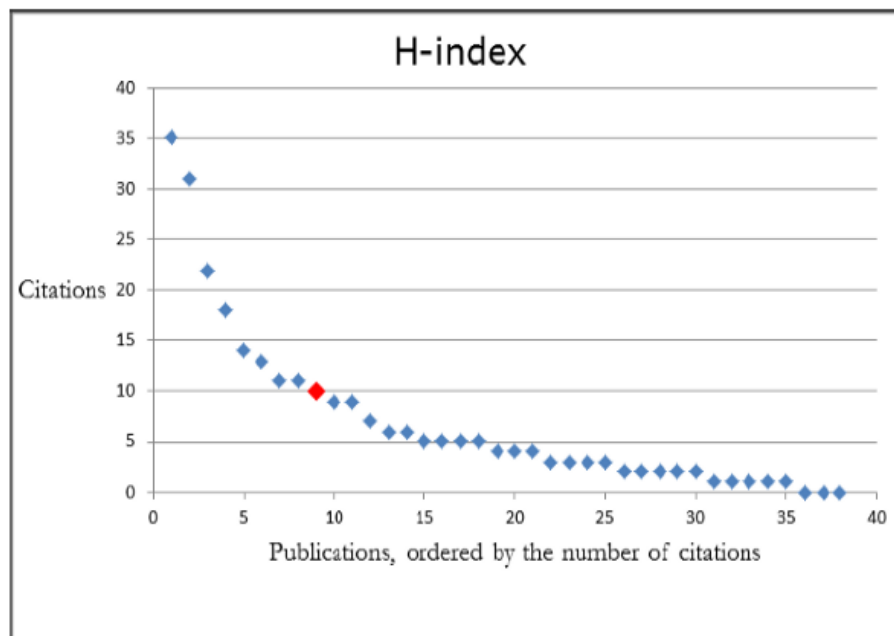
ELSEVIER

Elsevier Research Intelligence | 10

## Índice h

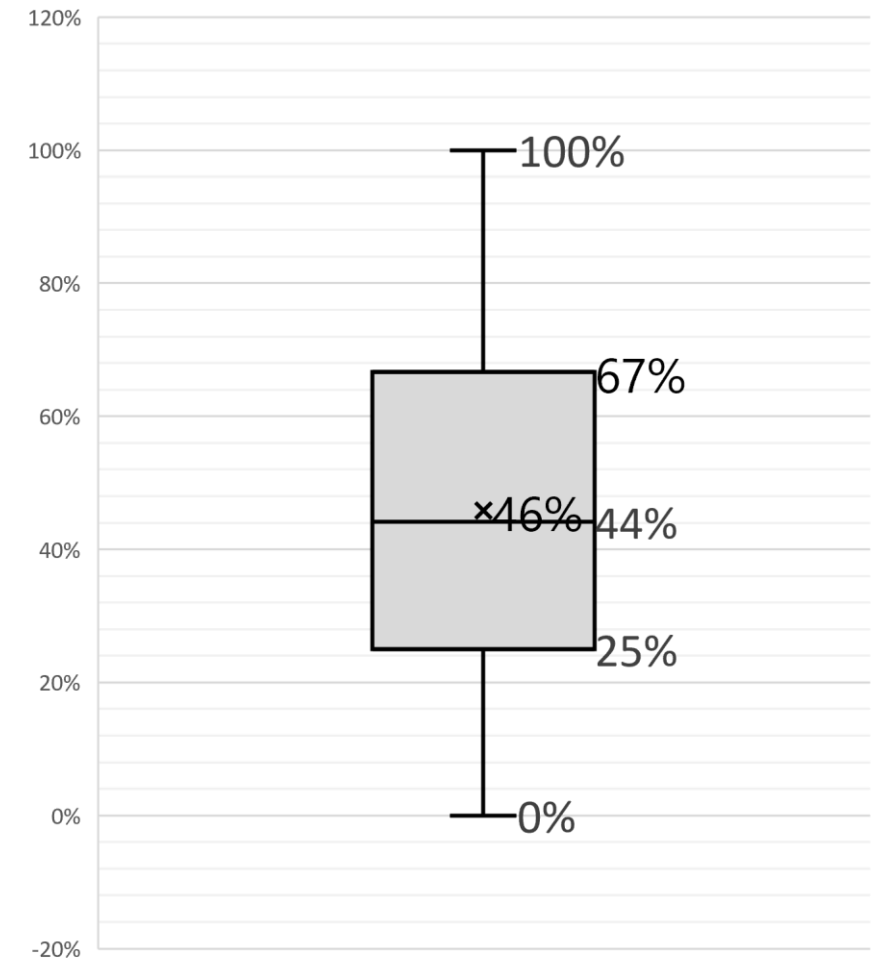
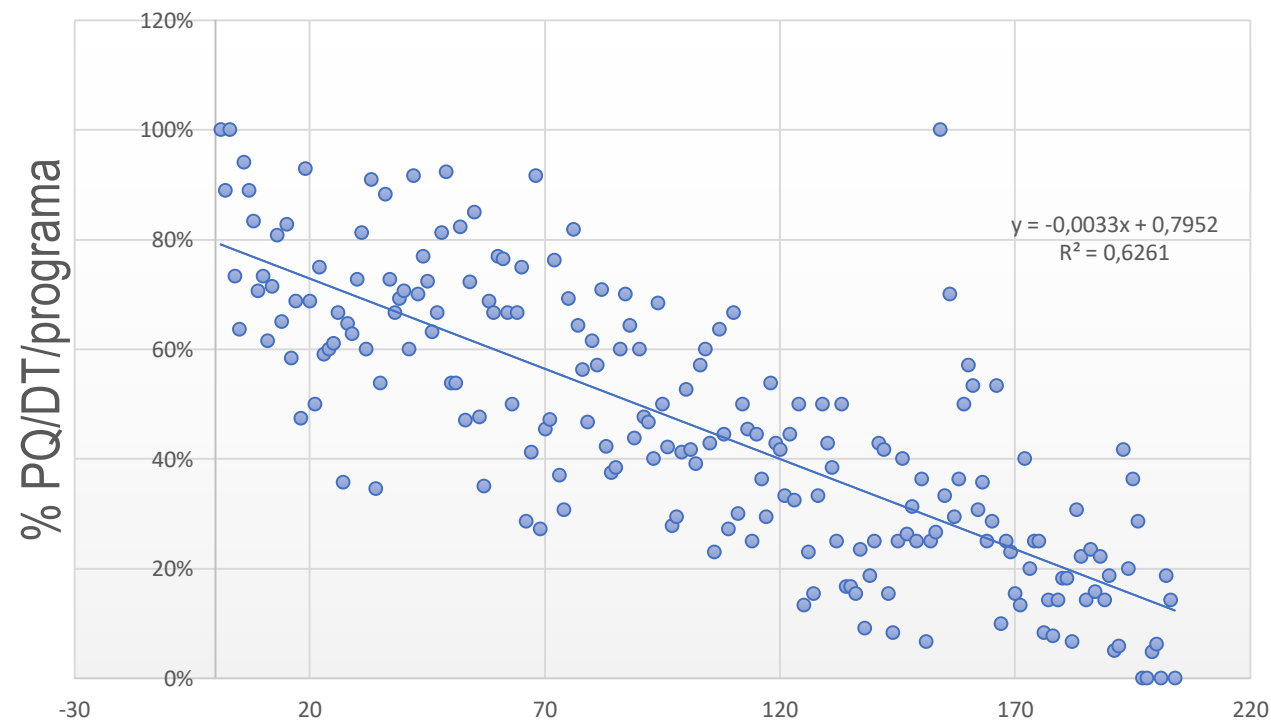
Número de artigos  $X$  com citações maiores ou iguais a  $X$ .

Um pesquisador com índice  $h = 5$  tem 5 artigos que receberam 5 ou mais citações; um departamento com  $h = 45$  tem 45 artigos com 45 ou mais citações

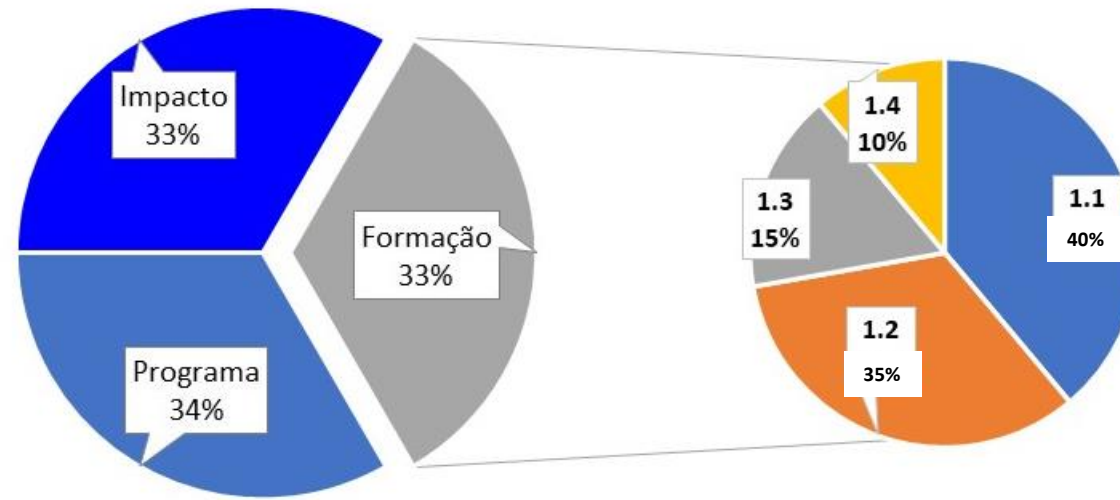


- Lista atual de DP (excel) Scopus Author ID
- Impacto da produção intelectual, inovação e internacionalização do programa

## %PQ+DT CNPq



# Qual o Peso da Pontuação em Artigos /DP/ano?



Quesitos / Itens	Peso
<b>1 – Programa</b>	
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	40%
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa	35%
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística -.	15%
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10%

**QUALITATIVOS**

- Item 2.1. da Ficha Anterior

**QUANTITATIVOS**

- Produção Total Artigos/DP/ano
- Índice H do Programa
- % PQ ou DT CNPq/DP



<p>1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística -.</p>	<p>≥ 10% 15%</p>	<p>O planejamento estratégico do programas deverá apresentar a descrição, objetivos, diagnóstico, plano de ações e avaliação necessárias para a organização, gestão, desenvolvimento e consolidação do programa e do seu projeto pedagógico, em consonância com o planejamento estratégico institucional.</p>	<p>Análise qualitativa dos seguintes critérios:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>a) planejamento estratégico do programa (PEP) contem a descrição (missão, visão e valores), os objetivos (operacionais, táticos e estratégicos, de curto, médio e longo prazo, respectivamente), o diagnóstico (pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças), o plano de ações (objetivos, metas, execução e acompanhamento) e processos e procedimentos de auto-avaliação;</li><li>b) O PEP está contextualizada em relação a realidade regional e o potencial de desenvolvimento proporcionado pelo programa, a não existência de mecanismos institucionais na região para a solução dos problemas identificados e a presença de indicadores de melhorias e avanços esperados com o desenvolvimento e consolidação do programa;</li><li>c) O PEP está em consonância com a missão/objetivo da área de Ciências Agrárias I, apresenta mecanismos de avaliação, adequação e modernização da estrutura de pesquisa (linhas e projetos) e matriz curricular frente aos novos cenários e desafios da área, dispõe de plano de reposição, substituição, credenciamento e qualificação docente; considera formas e estratégias de melhoria das condições atuais e futuras; apresenta política de internacionalização, com metas e ações de implementação; proposta de acompanhamento e interação com egressos e o ambiente de atuação profissional.</li></ul>
--	----------------------	---	--

## ITEM 1.3 – Planejamento Estratégico Desenvolvimento futuro

1 – Programa	
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística	<ul style="list-style-type: none"><li>• <u>Articulação</u> planejamento do PPG e da IES e com processo de autoavaliação.</li><li>• Abarcar desenvolvimento futuro de objetivos, adequação e melhorias de infraestrutura, melhor formação dos discentes, produção intelectual e impacto na sociedade (<u>onde está e aonde quer chegar</u>).</li><li>• Escala temporal: próximos <u>dois ciclos de avaliação</u> (4 + 4 anos)</li><li>• Indicar as <u>metas</u> (auditáveis pelo próprio programa).</li></ul>

## ITEM 1.4 – Autoavaliação

### Ações preventivas e corretivas para as metas

1 – Programa	
<p>1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.</p> <p>(10%)</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Estabelecer processos de autoavaliação do programa (<u>avaliação do item não é de quanto se atingiu metas, mas do processo</u>).</li><li>• Relação com o planejamento estratégico e as metas do plano de desenvolvimento.</li><li>• Abarcar mecanismos e procedimentos empregados; envolvimento de técnicos, docentes e discentes; seminários periódicos de avaliação; e aplicação dos resultados da autoavaliação para melhoria do programa.</li><li>• Foco na avaliação da aprendizagem dos discentes; capacitação do quadro docente; desempenho do docente em disciplinas e como orientador; e produção intelectual e impacto do programa.</li><li>• Pode envolver avaliações externas.</li></ul>

## Questões para planejamento e autoavaliação

- Quais os princípios adotados pelo Programa para sua autoavaliação?
- Quais as metas do Programa a médio e longo prazos? A autoavaliação as considera?
- Como o processo da autoavaliação se pauta e contribui para o planejamento estratégico do PPG a curto, médio e longo prazos?
- Há articulação da autoavaliação do Programa com a avaliação da Instituição?
- Como, do ponto de vista metodológico, a autoavaliação é desenvolvida?
- Como são os mecanismos de envolvimento de técnicos, docentes e discentes?
- Como o Programa avalia a aprendizagem do aluno?
- Como o Programa avalia a formação continuada do professor?
- Como o Programa avalia o desempenho do docente em sala e como orientador?
- Como os resultados da autoavaliação contribuíram para melhorar seu Programa?

U  
m  
e  
x  
e  
m  
p  
l  
o

Objeto de análise. / Ações metas	Fragilidades	Pontos fortes	Melhoria Ações imediatas	Metas futuras
<b>1) Formação do pesquisador</b>				
Produção e publicação científica Quantidade ou impacto? Avanço do conhecimento? Influi polít. públicas?				
<b>2) Formação do docente</b>				
Articulação com a educação básica docentes e discentes				
<b>3) Formação do técnico profissional e/ou Formação EAd</b>				
Articulação com escolas empresas e agências, organização				
<b>4) Egressos e sua atuação?</b>				
Pesquisa, ensino, empresas, organizações e...				
<b>5) Impacto acadêmico e social</b>				
Teses e dissertações- o que? Relevância social e econômica? avanço do conhecimento Relação com Egressos e sua atuação				
<b>Internacionalização</b>				
<b>Redes e grupos de pesquisa e colaboração</b>				
<b>inserção social – internacional, nacional, regional, local</b>				
<b>Inovação e empreendedorismo?</b>				
<b>Ações afirmativas</b>				


Tabela 2 – Diagnóstico de auto avaliação

## Autoavaliação



Acesse:

<http://www.capes.gov.br/pt/relatoriostecnicos-dav>

Quesitos / Itens	Peso	Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens
<b>1 – Programa</b>		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	≥ 25%	
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa	≥ 25%	
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	≥ 10%	
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	≥ 10%	

- Processo avaliativo conceituado e autogerido pela comunidade acadêmica (Sistemática/Continua)
- Processo x Medidas
- Sistemática Nova
  - Pontos Fortes e Fracos
  - Acompanhará como PGs conduzem suas autoavaliações
- GT-autoavaliação
- Avaliação Externa



<b>Objeto de análise. / Ações metas</b>	<b>Fragilidades</b>	<b>Pontos fortes</b>	<b>Melhoria Ações imediatas</b>	<b>Metas futuras</b>
<b>1) Formação do pesquisador</b>				
Produção e publicação científica Quantidade ou impacto? Avanço do conhecimento? Influi polít. públicas?				
<b>2) Formação do docente</b> Articulação com a educação básica docentes e discentes				
<b>3) Formação do técnico profissional e/ou Formação EAd</b> Articulação com escolas empresas e agências, organização				
<b>4) Egressos e sua atuação?</b> Pesquisa, ensino, empresas, organizações e...				
<b>5) Impacto acadêmico e social</b> Teses e dissertações- o que? Relevância social e econômica? avanço do conhecimento Relação com Egressos e sua atuação				
<b>Internacionalização</b>				
<b>Redes e grupos de pesquisa e colaboração</b>				
<b>inserção social – internacional, nacional, regional, local</b>				
<b>Inovação e empreendedorismo?</b>				
<b>Ações afirmativas</b>				

Tabela 2 – Diagnóstico de auto avaliação

## 2. FORMAÇÃO (5)

2 – Formação		
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	≥ 15%	25%
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	≥ 15%	25%
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	≥ 10%	15%
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	≥ 15%	25%
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	≥ 10%	10%

### 2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa (25%).

#### Medidas de Qualidade

a) Análise direta das dissertações e teses (viabilidade técnica?).

#### Medidas indiretas da qualidades das teses e dissertações

b) Percentual de Teses/Dissertações (discentes + egressos) que geraram artigos no quadriênio (discentes + egressos). Número total de artigos produzidos no quadriênio dividido pelo total de titulados (mestres + doutores).

c) Pontuação total da produção discente ponderada por estrato dividido por discente titulado (mestres + doutores)

$$\frac{PT}{Tit} = \frac{n^{\circ}A1(100) + n^{\circ}A2(85) + n^{\circ}A3(70) + n^{\circ}A4(55) + n^{\circ} B1 (40) + n^{\circ} B2 (30) + n^{\circ}B3(20) + n B4(10)}{n^{\circ} Titulados no quadriênio}$$

d) Tese premiada CAPES no quadriênio? Sim ou não (pontuação a definir). Usar a data Premio CAPES teses para avaliação anual das teses?

#### Medidas de Adequação

a) Avaliar a vinculação das teses/dissertação à estrutura de pesquisa (áreas, linhas e projetos).

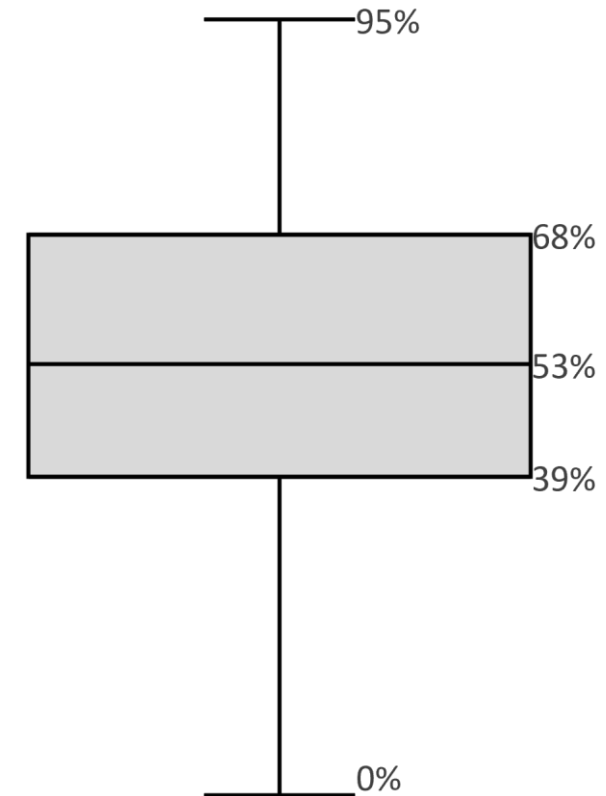
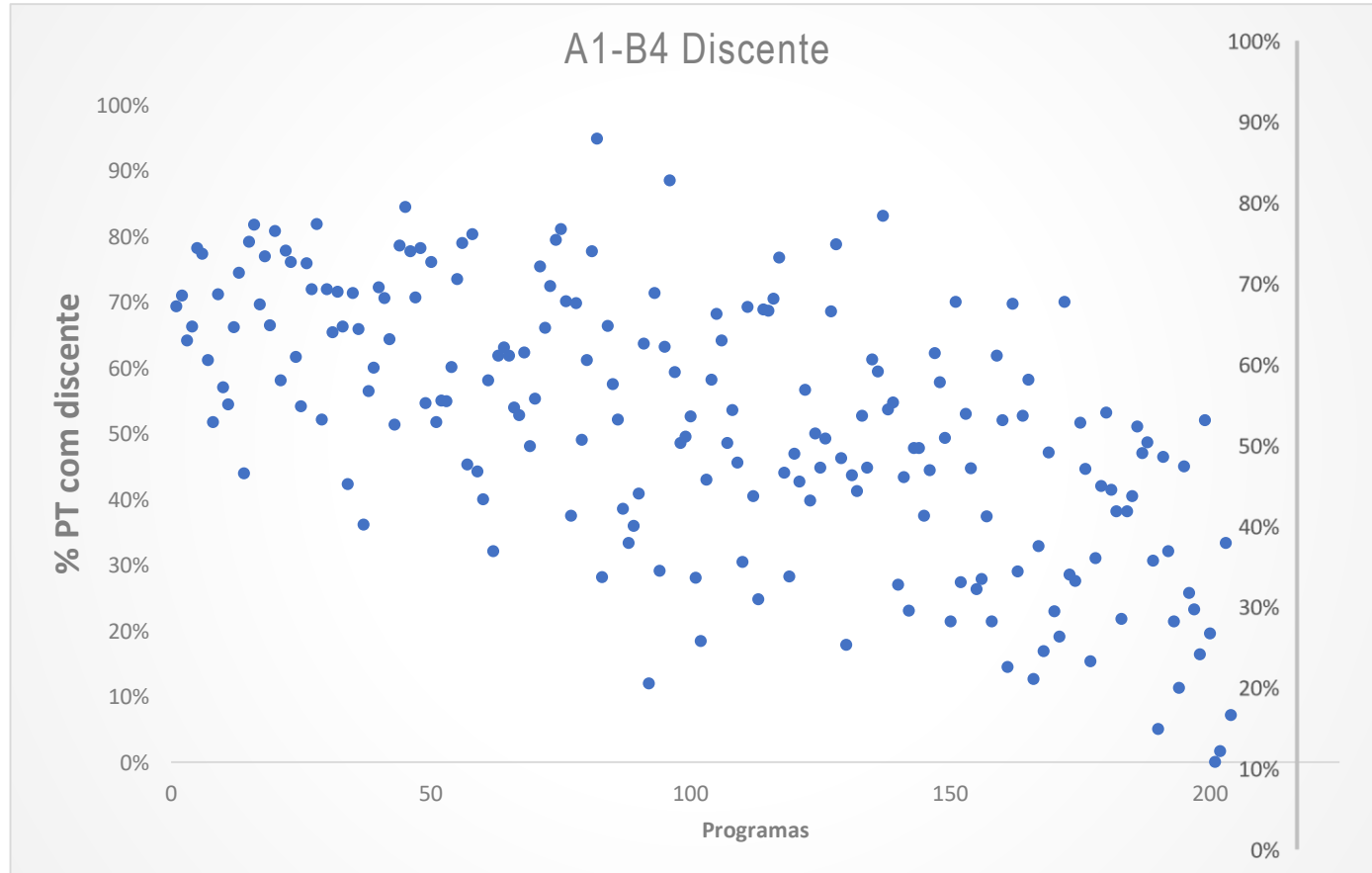
b) As teses e dissertações devem estar disponíveis online e os membros da banca examinadora devem possuir título de doutor, perfil e experiência inequívoca no tema. As bancas de mestrado devem ter pelo menos um membro externo ao programa e as bancas de doutorado pelo menos dois membros externos ao programa.

### 2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos (25%).

#### **Análise quantitativa dos seguintes critérios**

- a) Percentual do número de artigos de discente/egresso nos estratos acima de A4 em relação ao número total da produção discente.
  
- b) Percentual da pontuação total da produção discente/egressos ponderada nos estratos A1-A4 em relação a produção total ponderada dos discentes e egressos (A1-B4).

# 2. FORMAÇÃO



### 2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida (15%).

#### Qualitativa

- a) Descrição dos ferramentais e mecanismos de acompanhamento de egressos e autoavaliação do impacto do programa na empregabilidade dos egressos.
- b) Relato de 5 casos exitosos de egressos do programa

#### Quantitativos (com base nos dados do CGEE)

- c) Percentual de egressos trabalhando em ciência, tecnologia e ensino em relação ao total de egressos.
- d) Índice de incremento de remuneração dos egressos



### 2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa (25%).

**Dados quantitativos obtidos a partir da produção qualificada nível 2:** Produção Docente: uma produção por Docente Permanente por ano de atuação no programa necessariamente vinculada a discente/egresso. Ressalta-se que as produções por Docente Permanente não poderão ser repetidas e, no caso de coautoria, apenas um docente será considerado.

- a) Pontuação total ponderada por extrato dos docentes em artigos com discentes/egressos dividida por docente permanente por ano.
- b) Percentual dos artigos nos extratos A1-A4 em relação ao total de produção do programa no nível 2.
- c) Percentual dos artigos nos extratos A1-A2 em relação ao total de produção do programa no nível 2.

### 2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.(10%).

#### Métricas de Qualidade do Corpo Docente:

- a) Número de titulados em equivalente dissertação por docente permanente por ano.
- b) Percentual de docentes permanentes em relação ao total de docentes do programa e percentual de docentes permanente em condições especiais em relação ao total de docentes permanentes (Tabela quadrienal 2013-16).
- c) Percentual de Docentes permanentes atuando em atividades de ensino na pós-graduação.
- d) Percentual de Docentes permanentes atuando em atividades de orientação na pós-graduação.
- e) Percentual de docentes permanentes atuando em pesquisa e desenvolvimento de projetos.

# 3. IMPACTO NA SOCIEDADE (3)

3 – Impacto na Sociedade		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	≥ 10%	40%
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	≥ 10 %	30%
3.3. Internacionalização e visibilidade do programa.	≥ 10%	30%

- Trabalho do GT de inovação e transferência do conhecimento ainda não está concluído
- Trabalho do GT Impacto e relevância econômica e social ainda não concluído
- Trabalho do GT internacionalização ainda não concluído

Índices Bibliométricos (Base SciVal -Scopus)

Sugestão de índices bibliométricos:

- a) Total de citações por DP no quadriênio (2017-2020), analisado em 2021
- b) Impacto da citação ponderada por campo de conhecimento (FWCI)
- c) Percentual das publicações em Top 10 Journal percentis

## Mais de 30 conjuntos de métricas à sua disposição

Mensure e analise seus dados de vários ângulos para identificar seus principais pontos fortes e fracos

### Productivity metrics

- Scholarly Output
- Outputs in Top Percentiles
- Publications in Top Journal Percentiles

### Citation Impact metrics

- Citation Count
- Citations per Publication
- Cited Publications
- Number of Citing Countries
- $h$ -indices ( $h, g, m$ )
- Field-Weighted Citation Impact
- Citing-Patent Count
- Patent-Cited Scholarly Output
- Patent-Citations Count
- Patent-Citations per Scholarly Output

### Collaboration metrics

- Collaboration (geographical)
- Collaboration Impact (geographical)
- Academic-Corporate Collaboration
- Academic-Corporate Collaboration Impact

### Disciplinary metrics

- Journal count
- Journal category count

### Usage metrics (Trends module)

- Views Count
- Views per Publication
- Field-Weighted Views Impact

### Societal Impact Metrics

- Mass Media
- Media Exposure

Research Intelligence

 Snowball Metrics: [www.snowballmetrics.com/metrics](http://www.snowballmetrics.com/metrics)

**SciVal**

Aporte para maior visibilidade e desempenho da produção científica

## Impacto da citação com ponderação por campo Field-Weighted Citation Impact

A proporção de citações recebidas em relação à média mundial esperada para o campo de conhecimento, tipo de publicação e ano de publicação

### 4.9 Metric: Field-Weighted Citation Impact ❄

Field-Weighted Citation Impact in SciVal indicates how the number of citations received by an entity's publications compares with the average number of citations received by all other similar publications in the data universe: how do the citations received by this entity's publications compare with the world average?

- A Field-Weighted Citation Impact of 1.00 indicates that the entity's publications have been cited exactly as would be expected based on the global average for similar publications; the Field-Weighted Citation Impact of "World", or the entire Scopus database, is 1.00
- A Field-Weighted Citation Impact of more than 1.00 indicates that the entity's publications have been cited more than would be expected based on the global average for similar publications; for example, 2.11 means 111% more cited than world average
- A Field-Weighted Citation Impact of less than 1.00 indicates that the entity's publications have been cited less than would be expected based on the global average for similar publications; for example, 0.87 means 13% less cited than world average

Similar publications are those publications in the Scopus database that have the same publication year, publication type, and discipline, as represented by the Scopus journal classification system:

More information: [SciVal Metrics Guidebook](#)

## Reporting

No Módulo de “Reporting” é possível criar um **Relatório de Competências** para um pesquisador selecionado, descrevendo seu desempenho geral de pesquisa para o Período 2013-2018. Inclua as seguintes métricas:

- Scholarly Output
- FWCI
- Citation Count
- Citations per Publication
- h-index, h5-index
- Top percentiles
- Cited publications
- Predominant research field and sub-discipline
- Number of Prominent Topics globally
- Top collaborating institutions
- Top journals




2016 to 2018  no subject area filter selected  ASJC


Data sources


Summary Topics & Topic Clusters Collaboration Published Viewed Cited Researchers Economic Impact

## Overall research performance

Scholarly Output 

250 ▼


 View list of publications

Citation Count 


1,587

Researchers

17 ▼

Citations per Publication 

6.3

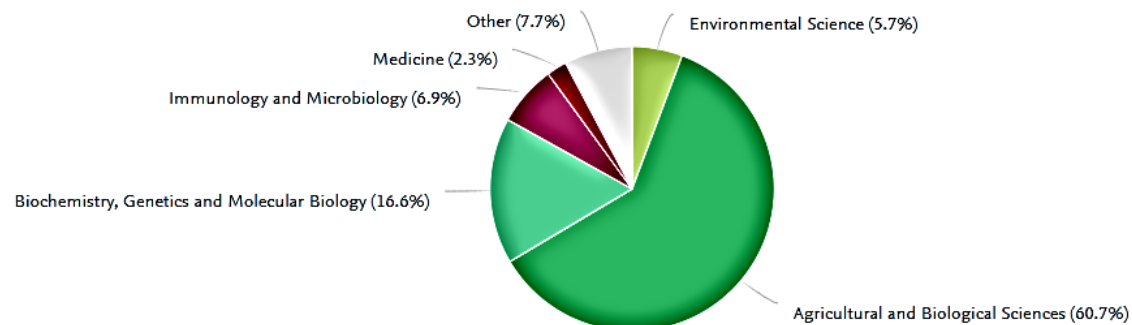
Field-Weighted Citation Impact 

1.46

+ Add Summary to Reporting Export ▼

+ Add to Reporting

+ Add to Reporting



> Analyze in more detail



2016 to 2018



no subject area filter selected



## Performance indicators

### Outputs in Top Citation Percentiles ⚙️

+ Add to Reporting

Publications in top 10% most cited worldwide



> Analyze in more detail

### International Collaboration ⚙️

+ Add to Reporting

Publications co-authored with researchers in other countries



> Analyze in more detail

### Publications in Top Journal Percentiles ⚙️

+ Add to Reporting

Publications in top 10% journals by CiteScore Percentile



> Analyze in more detail

### Academic-Corporate Collaboration ⚙️

+ Add to Reporting

Publications with both academic and corporate affiliations



> Analyze in more detail

































# ÍNDICES BIBLIOMÉTRICOS

2016 to 2018



no subject area filter selected



	Name	Publications ↓	Most recent publication	Citations	h-index
3.	 	33	2018	162	18
4.	 	25	2018	82	26
5.	 	25	2018	59	18
6.	 	22	2018	710	27
7.	 	21	2018	79	23
8.	 	13	2018	18	13
9.	 	13	2018	47	22
10.	 	11	2018	61	12
11.	 	8	2018	0	5
12.	 	5	2018	13	10
13.	 	5	2017	33	16
14.	 	4	2018	9	8
15.	 	3	2017	11	18
16.	 	2	2018	1	1
17.	 	2	2016	9	2


## 42-ciencias agrarias i-N7

2016 to 2018  no subject area filter selected  ASJC


[Data sources](#)

[Summary](#) [Topics & Topic Clusters](#) [Collaboration](#) [Published](#) [Viewed](#) [Cited](#) [Researchers](#) [Economic Impact](#)

### Overall research performance

Scholarly Output 

2,340 ▲


 [View list of publications](#)

Citation Count 

11,558

Researchers

144 ▼

Citations per Publication 

4.9

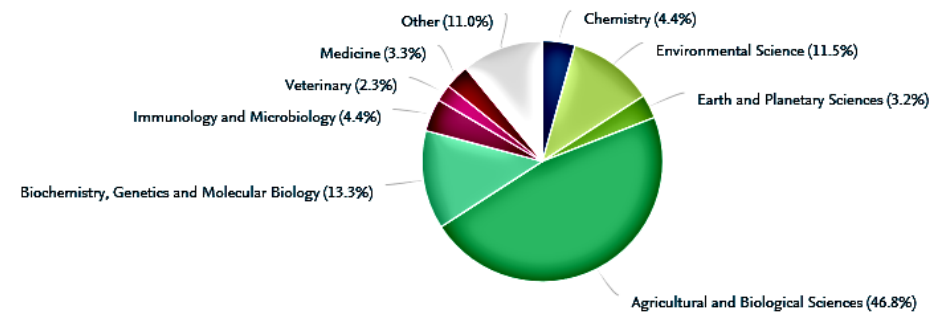
Field-Weighted Citation Impact 

1.17

[+ Add Summary to Reporting](#) [Export](#) ▼

[+ Add to Reporting](#)

[+ Add to Reporting](#)



[> Analyze in more detail](#)

Research Topics

[+ Add to Reporting](#)


## 42-ciencias agrarias i-N3

2016 to 2018  no subject area filter selected  ASJC


[Data sources](#)

[Summary](#) [Topics & Topic Clusters](#) [Collaboration](#) [Published](#) [Viewed](#) [Cited](#) [Researchers](#) [Economic Impact](#)

### Overall research performance

Scholarly Output 

4,017 ▲

 [View list of publications](#)

Citation Count 

10,614

Researchers

561 ▲

Citations per Publication 

2.6

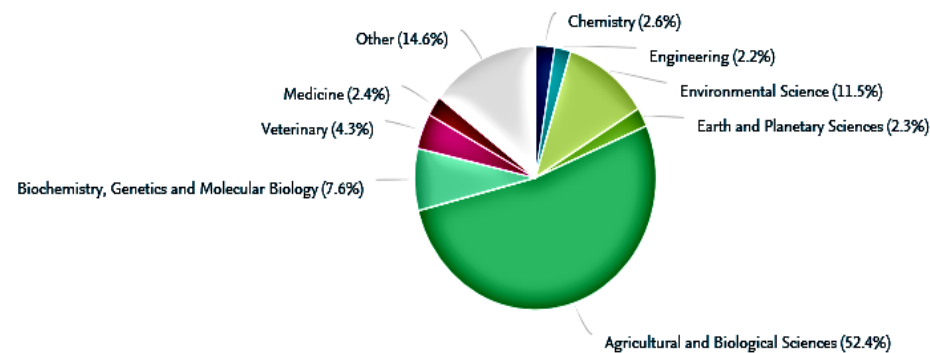
Field-Weighted Citation Impact 

0.65

[+ Add Summary to Reporting](#) [Export](#) ▼

[+ Add to Reporting](#)

[+ Add to Reporting](#)



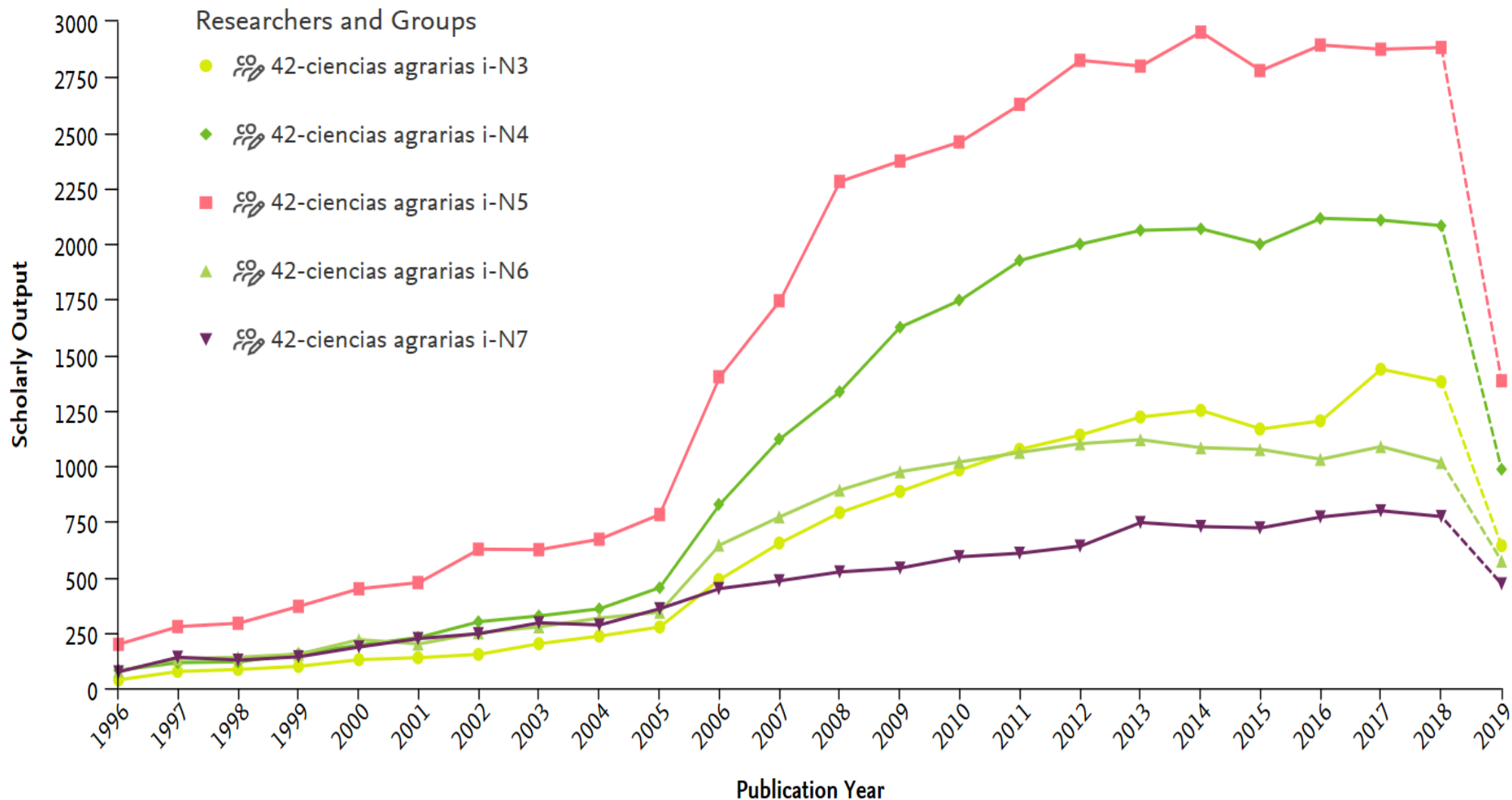
[> Analyze in more detail](#)

### Research Topics

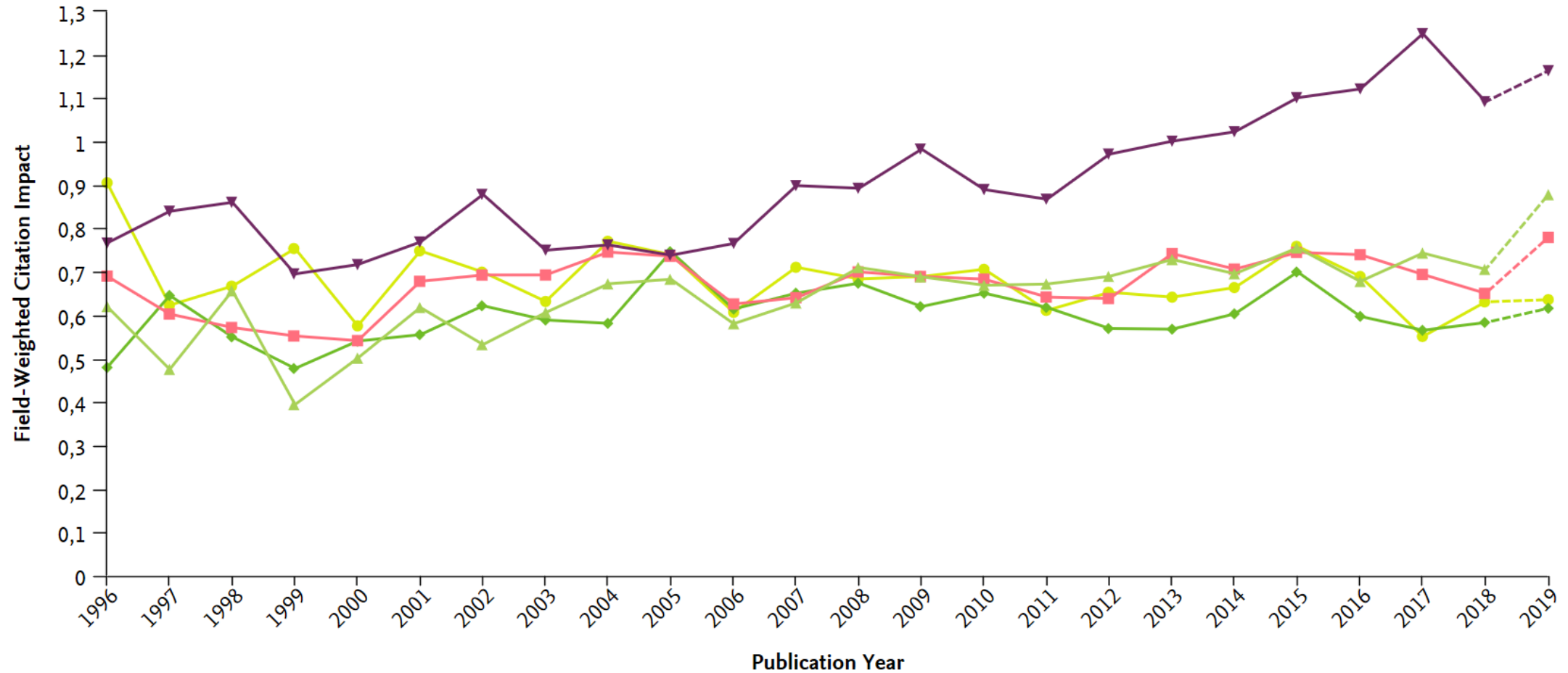
 Topic Clusters   Topics

[+ Add to Reporting](#)

# ÍNDICES BIBLIOMÉTRICOS







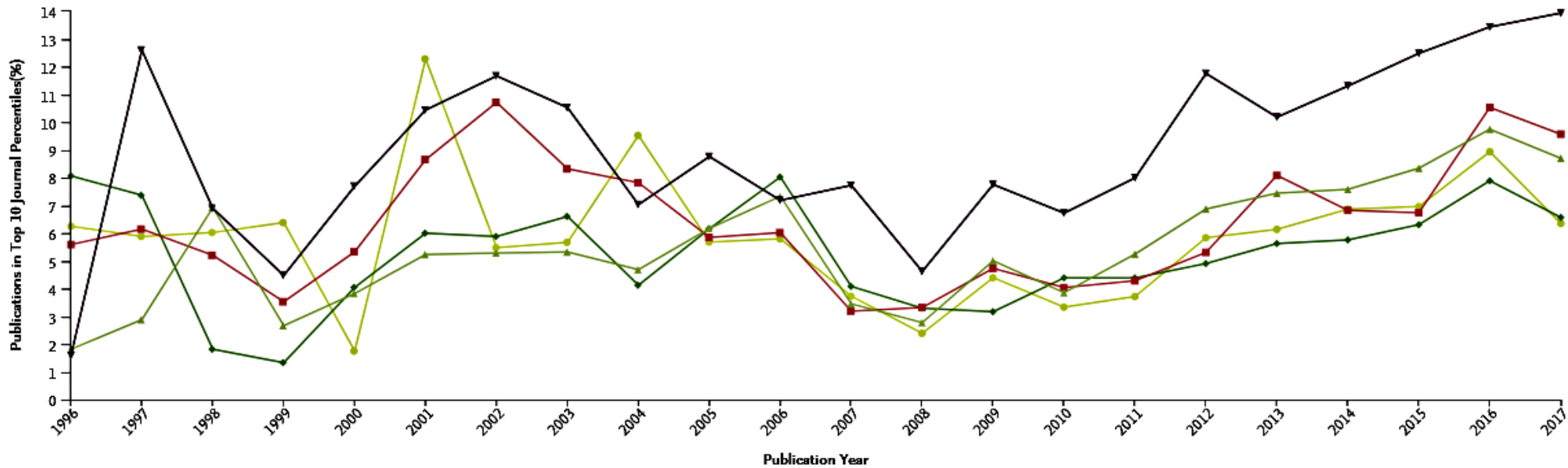
y-axis

x-axis

Bubble size

Publications in Top Journal Percentiles

Publication Year



Researchers and Groups

- 42-ciencias agrarias i-N3
- ◆ 42-ciencias agrarias i-N4
- 42-ciencias agrarias i-N5
- ▲ 42-ciencias agrarias i-N6
- ▼ 42-ciencias agrarias i-N7

[View list of Scopus Sources for the](#)

Metrics details

y-axis: Publications in Top 10 Journal Percentiles (In top 10% of Scopus Sources, %)

SNIP. Types of publications included: all.

The percentage of the Publications in Top Journal Percentiles is calculated using only the publications that have a CiteScore Percentile, SNIP, or SJR value.

